RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

PRIMEIROS SOCORROS EM SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL ATRAVÉS DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS INTERSETORIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Manzini Pinto (fernanda.manzini@ufscar.br)

Elen Sciensa (elensciensa@ufscar.br)

Gustavo Elifas Emanuel Cerne Rosolen (gustavo.rosolen89@gmail.com)

Angelica Martins De Souza Gonçalves (angelicamartins@ufscar.br)

Introdução: O ambiente escolar configura-se como cenário estratégico para a promoção da saúde mental e prevenção de agravos infantojuvenis. Assim, a articulação intersetorial entre a RAPS e a comunidade escolar torna-se essencial, demandando cuidados de educação permanente para o acolhimento inicial e a compreensão precoce de vulnerabilidades. Objetivo: Relatar a implementação de itinerários formativos intersetoriais voltados à qualificação de profissionais da educação em Primeiros Socorros em Saúde Mental Infantojuvenil. Método: Relato de experiência, conduzido entre 2025 e 2026, em um município do estado de São Paulo, Brasil, integrando um CAPSi, uma universidade pública e escolas da rede pública estadual. A amostragem inicial

(n=10 escolas prioritárias) baseou-se no mapeamento prévio de vulnerabilidades. Os itinerários foram conduzidos por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com destaque para a Aprendizagem Baseada em Problemas, utilizando situações extraídas do cotidiano escolar. Os encontros foram organizados na modalidade de Grupos Focais (2 horas), favorecendo a troca de experiências, identificação de demandas e discussão compartilhada de casos. Os dados qualitativos foram consolidados via análise documental de relatórios de campo. Resultados: Registrou-se a adesão de quatro instituições (n= 20 docentes na primeira escola, 39 na segunda, 21 na terceira e 17 na quarta), totalizando 6 encontros. Os conteúdos programáticos contemplaram conceitos de Primeiros Socorros em Saúde Mental, manejo inicial de crises e corresponsabilização setorial. Em todas as intervenções, priorizou-se a discussão de casos complexos e critérios de elegibilidade para encaminhamento regulado ao CAPSi. Entraves burocráticos e cronológico de agendas inviabilizaram a execução em seis escolas elegíveis. Conclusão: Os itinerários formativos ampliaram a literacia em saúde mental dos profissionais e fortaleceram o suporte social formal nas escolas. A sustentabilidade das ações intersetoriais e o manejo de barreiras burocráticas persistem como desafios estruturais para a continuidade do cuidado integral em rede.

Introducción: El entorno escolar es un escenario estratégico para la promoción de la salud mental y la prevención de trastornos infantojuveniles. La articulación intersectorial entre la RAPS y la comunidad escolar es esencial, demandando estrategias de educación permanente para la acogida inicial y comprensión temprana de vulnerabilidades. Objetivo: Relatar la implementación de itinerarios formativos intersectoriales orientados a la cualificación de profesionales de la educación en Primeros Auxilios en Salud Mental Infantojuvenil. Método: Relato de experiencia intersectorial (2025-2026) en un municipio de São Paulo, Brasil, que integró un CAPSi, una universidad pública y escuelas públicas. El muestreo inicial (n=10 escuelas) se basó en el mapeo de vulnerabilidades. Los itinerarios utilizaron metodologias activas, destacando el Aprendizaje Basado en Problemas con situaciones del cotidiano escolar. Los encuentros se estructuraron como Grupos Focales (2 horas) para el intercambio de

experiencias y discusión de casos. Los datos cualitativos se consolidaron mediante análisis documental de diarios de campo. Resultados: Se registró la adhesión de cuatro instituciones (n=20 docentes en la primera; 39 en la segunda; 21 en la tercera; 17 en la cuarta), totalizando 6 encuentros. Los contenidos contemplaron conceptos de Primeros Auxilios en Salud Mental, manejo inicial de crisis y corresponsabilización sectorial, priorizando la discusión de casos complejos y criterios de derivación al CAPSi. Trabas burocráticas y desalineamiento de agendas inviabilizaron la ejecución en seis escuelas elegibles. Conclusión: Los itinerarios formativos ampliaron la alfabetización en salud mental docente y fortalecieron el soporte social formal escolar. La sostenibilidad intersectorial y las barreras burocráticas persisten como desafíos estructurales para el cuidado integral en red.

Introduction: The school environment serves as a strategic setting for promoting mental health and preventing disorders in children and adolescents. Therefore, intersectoral articulation between the Psychosocial Care Network (RAPS) and the school community is essential, requiring permanent education strategies for initial reception and early understanding of vulnerabilities. Objective: To report the implementation of intersectoral learning pathways aimed at qualifying education professionals in child and adolescent Mental Health First Aid. Method: An experience report of an intersectoral nature, conducted between 2025 and 2026 in a municipality in the state of São Paulo, Brazil, integrating a Child and Adolescent Psychosocial Care Center (CAPSi), a public university, and public schools. The initial sampling (n=10 priority schools) was based on prior vulnerability mapping. The pathways were conducted using active teaching-learning methodologies, with an emphasis on Problem-Based Learning (PBL), utilizing situations drawn from daily school life. The meetings were structured as Focus Groups (2 hours), promoting the exchange of experiences, identification of demands, and shared discussion of cases. Qualitative data were consolidated via documentary analysis of field reports. Results: Four institutions effectively adhered to the program (n=20 teachers in the first school; 39 in the second; 21 in the third; 17 in the fourth), totaling six meetings. The program content encompassed concepts of Mental Health First Aid, initial crisis management, and

sector-wide co-responsibility. All interventions prioritized the discussion of complex cases and eligibility criteria for regulated referral to the CAPSi. Bureaucratic hurdles and schedule misalignments prevented execution in six eligible schools. Conclusion: The training pathways expanded the mental health literacy of professionals and strengthened formal social support within schools. The sustainability of intersectoral actions and the management of bureaucratic barriers remain structural challenges for the continuity of comprehensive network care.

Palavras-chave: primeiros socorros psicológicos; adolescente; instituições acadêmicas; serviços de saúde mental escolar.